****

**Ata da reunião ordinária do plenário do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas e Álcool do município de São Paulo - COMUDA.**

**Dia 12 de abril de 2022, das 14h às 17h.**

OBS: Esta reunião foi realizada em meio ao estado de calamidade pública do Estado de São Paulo, de acordo com o decreto nº 64.879, de 20 de março de 2020, e aconteceu remotamente por meio da plataforma digital Microsoft Teams.

**LISTA DE PRESENÇA**

**Conselheiros presentes**

|  | **Nome/E-mail** | **Instituição** |
| --- | --- | --- |
| **1** | Alcione Moreno alcionem@uol.com.br  | Fundação Porta Aberta |
| **2** | Amanda Cardoso Silva | Secretaria Municipal do Esporte |
| **3** | Carolina Jessica de Silva Salado csalado@crefito3.org.br  | Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CREFITO-3 |
| **4** | Cecilia Galicio Brandão | Conselho Estadual de Drogas (CONED) – representante da sociedade civil |
| **5** | Cecília Motta cecimotta@uol.com.br  | Projeto Quixote |
| **6** | Claudia Ruggiero Longhi claudialonghi@prefeitura.sp.gov.br | Secretaria Municipal de Saúde (SMS) |
| **7** | Cristiano Avila Maronnacmaronna@msm.adv.br  | Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo - OAB/SP |
| **8** | Danilo Costa Nunes Andrade Leite | Secretaria Municipal de Cultura |
| **9** | Danilo Polverini Locatelli | Núcleo de Pesquisa em Saúde e Uso de Substâncias - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) |
| **10** | Décio Perroni Ribeiro Filho dpfilho@prefeitura.sp.gov.br | Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania |
| **11** | Guilherme Euripedes Silva Ferreira | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho |
| **12** | Guilherme Peres Messas | Comitê de Regulação do Álcool - Santa Casa |
| **13** | Guilherme Trevisan Kortas | Programa do Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo |
| **14** | Isabel Figueiredo Pereira de Souza  | Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social |
| **15** | Marcia Helena Matsushita mmatsushita@sme.prefeitura.sp.gov.br | Secretaria Municipal de Educação (SME) |
| **16** | Marcos Muniz de Souza mmuniz.souza@gmail.com | Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP/SP) |
| **17** | Regiane Cristina Ferreiraregiane@cress-sp.org.br  | Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo - CRESS/SP |
| **18** | Ricardo Luiz Iasi Moura | Secretaria de Governo |
| **19** | Silvia de Oliveira Santos Cazenave | Conselho Regional de Psicologia de São Paulo - CRF/SP |
| **20** | Vera Lucia Bagnollesi vbagnolesi@sp.gov.br | Conselho Estadual de Drogas (CONED) – representante do poder público |

**Conselheiros ausentes (com justificativa)**

|  | **Nome/E-mail** | **Instituição** |
| --- | --- | --- |
| **1** | Euclides Conradim | Secretária Municipal de Segurança Urbana |
| **2** |  |  |

**Conselheiros ausentes (sem justificativa)**

|  | **Nome/E-mail** | **Instituição** |
| --- | --- | --- |
| **1** | Felipe Becari Comenale | Comissão Ordinária Permanente de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher |
| **2** | Francisca Henrique de Oliveira | Comissão Extraordinária Permanente da Criança, Adolescente e da Juventude |
| **3** | Maria Izabel Fernandes | Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania |
| **4** | Renato Viterbo | Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo |
| **5** | Ricardo Abrantes do Amaral  | Conselho Regional de Medicina de São Paulo - CREMESP |
| **6** | Vanessa Santos | Associação Aliança de Misericórdia |

**Demais presentes**

|  | **Nome/E-mail** | **Instituição** |
| --- | --- | --- |
| **1** | Camila Norwig Galvão | SMDHC |
| **2** | Clarice Shiozawa | SMDHC |
| **3** | Fernanda Ribeiro Alves Bezerra | SMDHC |
| **4** | Filipe Buchman | Acolhe USP |
| **5** | Michel de Castro Marques | PBPD |

1. ABERTURA E APRESENTAÇÕES DOS PRESENTES
2. APRESENTAÇÃO DO COMUDA
3. INFORMES
4. PAUTA

**DISCUSSÃO**

1 ABERTURA

O atual presidente do Conselho, **Décio Perroni**, abre a reunião. Explicita que esta é a primeira reunião do ano de 2022 e com a nova gestão de Conselheiros, que tiveram suas nomeações publicadas no Diário Oficial no dia 2 abr. 2022[[1]](#footnote-0) - falta agora apenas a eleição e nomeação da Coordenação Executiva do Conselho, processo que deve ser concluído até a próxima reunião.

Em seguida, iniciou-se uma roda de apresentações, em que todos os presentes disseram seus nomes e as instituições que representam. A lista de presença está disponível no início deste documento.

2 APRESENTAÇÃO DO COMUDA

Considerando esta ser a primeira reunião do ano com a presença de novos membros, **Décio Perroni** propõe fazer uma breve apresentação do COMUDA e suas principais atribuições.

**Décio Perroni** explica que o conselho existe desde setembro de 1989, mas funcionava em outros moldes e sob o nome de Conselho Municipal de Entorpecentes (COMEN), regulamentado pela lei nº 10.750/89[[2]](#footnote-1). Em fevereiro de 2002 é instituído então o Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Álcool (COMUDA) como o conhecemos hoje, regulamentado pela lei nº 13.321/02[[3]](#footnote-2). Finalmente, em maio de 2019, é instituída a Política Municipal sobre Álcool e outras Drogas do município de São Paulo pela lei nº 17.089/19[[4]](#footnote-3), que revisa o COMUDA e o engloba na política municipal. Por fim, diz o Regimento Interno[[5]](#footnote-4) do Conselho foi revisado e atualizado durante a última gestão e publicado em 2021.

**Cristiano Maronna** fala que não recebeu o convite para esta reunião e pediu para ser inserido no grupo de Whatsapp e lista de e-mails, caso não esteja.

**Marcos Muniz** pergunta se todos os novos membros das organizações da sociedade civil (OSC) e da comunidade acadêmico-científica estão presentes.

**Décio Perroni** responde que, até o momento, estão ausentes os representantes da Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo (Renato Viterbo) e da Associação Aliança de Misericórdia (Vanessa Santos). **Cecilia Galicio** aponta que a representante do Projeto Quixote (Cecília Motta) também não está presente.

**Décio Perroni** discorre sobre as atribuições do COMUDA, descritas na lei nº 17.089/19. **Cristiano Maronna** destaca o artigo 7º da mesma lei, que o COMUDA "tem como objetivo promover o diálogo, a reflexão crítica e a articulação das políticas públicas sobre álcool e outras drogas do Município de São Paulo". Reforça a importância de todos terem claro a importância da reflexão crítica dentro do Conselho.

**Décio Perroni** concorda e faz coro à fala anterior. Sugere dedicar algumas reuniões para pensar no planejamento de atividades deste ano do Conselho como forma de garantir esse diálogo e reflexão crítica.

3 INFORMES

**Alcione Moreno** sugere que seja aberto um momento para troca de informes, antes de seguir com outras discussões. Os pares tem acordo. Informa que, no mês de março, a Fundação Porta Aberta (instituição que ela representa), juntamente com a Secretaria Municipal do Desenvolvimento, do Trabalho e do Turismo e o programa POT Redenção fizeram um evento de boas-vindas para 282 beneficiários que assinaram o contrato e, portanto, estarão juntos com tais instituições nos próximos dois anos.

4 PAUTA

**Marcos Muniz** fala que seria importante fazer um balanço e dar um panorama da última gestão para os novos conselheiros. Cita a produção do Ofício nº 13/2022 assinado por diversas entidades, a saída dos conselheiros das OSCs, demora para a realização da primeira reunião do ano.

**Cristiano Maronna** acompanha Marcos Muniz na sugestão e propõe discutir "que Conselho temos e que Conselho queremos" e um novo marco legal. Também pede mais explicações sobre o Comitê Gestor, retomando o conteúdo do Ofício citado na fala anterior. Segue colocando que o último período do Conselho foi marcado por uma predominância dos interesses da administração, e o objetivo do Conselho é justamente promover uma reflexão crítica. Diz que a substituição das organizações (OSCs) foi feita de maneira pouco transparente, o que acarreta na perda de diversidade, valor que deveria ser cultivado. Não se deve repetir os passos que levaram a esse resultado. Retoma a importância da reflexão crítica como papel do Conselho, buscando um Conselho independente, não submetido à administração pública. **A**credita que o COMUDA deve ser presidido pela sociedade civil na nova gestão, sobretudo por mulheres. Pede novamente explicitação sobre o Ofício já citado e o Comitê Gestor, para conhecimento de todos os conselheiros.

**Décio Perroni** também acredita ser importante repassar alguns aspectos históricos e conversar sobre temas cruciais ao Conselho. No entanto, retoma que neste momento está em pauta a condução do Conselho (eleição da Coordenação Executiva) e acredita que novas pautas devem ser abertas após a conclusão das nomeações e o Conselho plenamente constituído em sua nova gestão. Da mesma forma sobre os documentos citados e a explicitação do Comitê Gestor, acredita que o momento mais propício para discussão seja após a constituição da Coordenação Executiva.

**Cristiano Maronna** pergunta se a reunião discutirá o regimento interno e a organização da coordenação executiva. **Décio Perroni** diz que sim.

**Cecilia Galicio** pergunta quem são os representantes atuais do Conselho Gestor. **Décio Perroni** responde que a Coordenação Executiva é composta pelo Presidente, Vice-Presidente e um Secretário Executivo. Na última gestão, **Décio Perroni** ocupou o cargo de Presidente e não houve membros interessados em assumir como vice-presidente e secretário executivo, de forma que a gestão funcionou apenas com o cargo de Presidente ocupado.

**Cecilia Galicio** reforça que sua pergunta visa explicitar a importância da Coordenação Executiva estar completa, ou seja, ter seus três cargos preenchidos para permitir o pleno exercício do Conselho. Ressalta ainda que o Conselho é responsável por uma política de uma cidade com mais de 12 milhões de pessoas, sendo essencial uma Coordenação plenamente preenchida com pessoas comprometidas com o trabalho.

**Décio Perroni** concorda com **Cecilia Galicio**. Na sequência, lê o artigo 19º do regimento interno, que trata da eleição da Coordenação Executiva, explicitando que qualquer um dos 27 conselheiros pode se lançar como candidato aos cargos da Coordenação Executiva.

**Vera Lúcia** pergunta sobre a formação do grupo de WhatsApp da nova gestão. **Décio Perroni** esclareceu que será formado após a reunião.

**Décio Perroni** segue a leitura do regimento sobre os cargos da Coordenação Executiva, explicitando o papel de cada um deles - Presidente, Vice-Presidente e Secretário Executivo. Aborda ainda a importância da Comissão de Participação e como instituir a participação de usuários e trabalhadores. **Marcos Muniz** fala da participação como uma forma de aproximação entre o Conselho e o território.

**Décio Perroni** continua sua fala sobre a importância dos conselheiros estarem presentes nas plenárias, executarem as tarefas, manterem-se informados. Ressalta a importância da presença nas plenárias e a regulamentação das presenças/ausências, entendendo seus significados e efeitos. Não na lógica de criar um sistema punitivo em relação às frequências, mas algo que faça sentido e contribua para o bom funcionamento do Conselho e, consequentemente, da Política Municipal de Álcool e outras Drogas.

**L**embra que existe a possibilidade de transmitir as plenárias ao vivo pelo Facebook ou Youtube do Conselho de Política de Drogas; e a ata da reunião é compartilhada com os conselheiros em até 15 dias após a plenária, que podem solicitar alterações até 72 horas depois. Enfatiza que é necessário seguir a pauta e que devem ser sugeridas e definidas antes da plenária, o que fica a cargo da Coordenação Executiva do Conselho. **Alcione Moreno** completa que a pauta costuma colocar os informes gerais da sociedade civil e palavra livre, como um microfone aberto para manifestação.

**Cecilia Galicio** pergunta sobre como a próxima reunião vai funcionar, em relação à eleição da Coordenação Executiva.

**Décio Perroni** responde que cada cargo tem votações separadas, não existindo a composição de chapas. Os conselheiros podem se organizar juntos, mas isso não se caracteriza como uma chapa.

**Vera Lúcia** coloca que os conselheiros que quiserem se candidatar para a Coordenação Executiva já podem se manifestar nessa reunião.

**Cristiano Maronna** fala sobre os conceitos e as ideias, as expectativas para o COMUDA, de resgatar o protagonismo do Conselho, resgatar os assuntos que têm mais relevância. **Décio Perroni** acha que devem ter um planejamento dentro de uma visão crítica e dá espaço para os demais conselheiros se manifestarem.

**Marcos Muniz** diz que, em nome do Conselho Regional de Psicologia (CRP), não houve diálogo com o Poder Executivo, os questionamentos não foram respondidos, houve uma demora para fazer o relatório sobre a VII Conferência Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool e outras Drogas. Ele acredita que deve recuperar o protagonismo do Conselho, buscar uma maior articulação com o poder legislativo e recuperar o papel do controle social do Conselho. Pergunta se há representantes do Poder Legislativo. **Décio Perroni** responde que não estão presentes.

**Décio Perroni** fala do Conselho se estruturar com mais autonomia, e não independência, porque ele de fato é vinculado administrativamente ao Poder Público. O papel do Conselho é de proposição e monitoramento da política pública. O Conselho tem que ter **autonomia** para criar e propor o que quiser. O planejamento, por exemplo, é um bom caminho para isso, levantando o que precisa ser debatido e como pode ser encaminhado na prática, sem se perder no tempo apenas da discussão.

**Cristiano** **Maronna** diz que outros temas devem ser abordados, como o relatório da CracoResiste sobre a violência policial na região da Cracolândia, o papel da Guarda Civil Municipal (GCM), situações que retratam a tortura, a violência gratuita.

**Décio Perroni** fala que o foco desse semestre é a revisão da estrutura do Conselho que exclui instituições importantes, trabalhadores, usuários do sistema e de substâncias.

**Marcos Muniz** traz que a Coordenação Executiva deve discutir a Política de Álcool e outras Drogas para além do que é proposto pelo Programa Redenção.

**Cristiano Maronna** diz ser difícil entender o motivo do Governo Municipal substituir as instituições, resultando em um Conselho com menos diversidade.

**Cecilia Galicio** acrescenta que o COMUDA que queremos é mais plural. Os conselheiros podem discutir essas pautas e propor soluções para o interesse público. Deve haver uma discussão crítica e propositiva.

**Décio Perroni**  fala sobre a fragilidade da estrutura do Conselho. E para resolver isso, pode-se criar um mecanismo em que se possa fazer um processo de inclusão desses diversos grupos, como a CracoResiste; e um outro caminho é institucional. Institucionalizar essa abertura é ampliar o Conselho e dar mais autonomia na sua composição, manter dentro do Conselho o processo de escolha, de renovações.

**Marcos Muniz** fala da atuação das organizações sociais nos diversos territórios, para além da chamada Cracolândia, ampliando a discussão, o que atravessa diretamente as políticas públicas.

**Cecilia Motta** pede desculpas pelo atraso, informando que estava sem internet. Fala do trabalho na Cracolândia e sobre o caso de um menino que faleceu pelo uso de lança-perfume. Ela acredita que a questão da infância e adolescência está abandonada, não há investimento nessa área.

**Danilo Locatelli** compartilha a preocupação da dinâmica de trabalho do Conselho, podemos nos perder nas várias prioridades. Ele acredita que devem caminhar juntos para o processo de eleição, definir planejamentos, elaborar produtos mensalmente. A dinâmica de trabalho deve estar acordada entre nós.

**Vera Lúcia** propõe uma reunião extraordinária para a eleição a fim de agilizar o processo de eleição. **Décio Perroni** lembra que temos apenas três semanas até a próxima reunião, com dois feriados no meio. Pontua que talvez não haja tempo hábil para uma reunião extra. **Vera Lúcia** pergunta quem quer se candidatar. **Décio Perroni** diz que pode haver intenções de candidatura hoje ou no dia da eleição.

**Marcos Muniz** pergunta se a eleição vai ser presencial ou online. **Décio Perroni** responde que vai ser online com a presença registrada - ou seja, não é considerado voto enviado por carta, *WhatsApp*, ou qualquer outro meio que não seja durante a reunião entre os pares.

**Cristiano Maronna** lê o artigo do regimento interno que fala que a eleição tem que ser presencial e sugere uma eleição híbrida. **Alcione Moreno** tem a impressão que uma reunião remota é melhor para a votação por conta do alto quórum. **Cristiano Maronna** pergunta se o voto é aberto e não concorda com Alcione. O modelo híbrido na sua perspectiva só agrega, não tira a possibilidade do remoto.

**Décio Perroni** propõe discutir sobre o futuro das reuniões remotas com tempo hábil para a reorganização do cotidiano e não resolver isso de uma hora pra outra. Ele não tem nada contra, só entende que não vai ser possível. **Vera Lúcia** pergunta novamente quem será candidato. **Décio Perroni** diz que tem a intenção de continuar como presidente.

**Cecilia Galicio** faz um apelo de renovação da Coordenação Executiva para continuar um bom trabalho do Conselho, é necessário passar o bastão que faz parte do processo democrático, como uma maneira de confiar no processo. **Marcos Muniz** parabeniza Cecilia Galicio pela fala e concorda com ela, pautado em reuniões que Décio Perroni não queria continuar na coordenação do Conselho. Acredita que é interessante ter alguém da sociedade civil no cargo. Sugere a votação presencial e **Cristiano Maronna** apoia. **Décio Perroni** não vê razão desta ser presencial, há uma necessidade de organizar as reuniões presenciais.

**Guilherme Euripedes** pergunta pelo chat à Marcos Muniz qual a vantagem de ser presencial, se ele não considera a oportunidade de se encontrar virtualmente um avanço. **Marcos Muniz** responde pelo chat que seria um avanço para o COMUDA retornar às reuniões presenciais, ele acredita que os fortalece.

**Cristiano Maronna** pergunta por que continuar remotamente se podemos voltar presencial, diante do contexto de melhora da pandemia, acredita que é uma escolha política e deve-se votar.

**Vera Lúcia** concorda na votação. **Décio Perroni** reforça que há uma necessidade de se organizar para voltar presencialmente. **Alcione** pergunta se for virtual qualquer pessoa pode entrar na reunião. **Décio Perroni** responde que o link pode ser replicado e está à disposição no site da secretaria na aba do COMUDA.

Começa a votação para a próxima reunião ser online ou presencial. **Vera Lúcia** conta os votos. Seis pessoas votaram para ser presencial: **Cristiano Maronna**, **Marcos Muniz**, **Silvia de Oliveira**, **Cecilia Galicio**, **Regiane Ferreira** e **Márcia Helena**. Dez pessoas votaram para ser online: **Décio Perroni**, **Ricardo Moura**, **Vera Lúcia**, **Guilherme Euripedes**, **Alcione Moreno**, **Amanda Cardoso**, **Guilherme Kortas**, **Claudia Ruggiero**, **Guilherme Messas**, **Cecilia Motta**. Não votaram **Danilo Costa**, **Danilo Locatell**i, **Isabel Figueiredo** e **Carolina Salado**. Ficou estabelecido a realização da próxima reunião de forma remota/online, no dia 03 de maio de 2022.

1. Disponível no link <<http://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=%2f2022%2fdiario+oficial+cidade+de+sao+paulo%2fabril%2f02%2fpag_0005_1f847f186bb4c1465f702873fde8c237.pdf&pagina=5&data=02/04/2022&caderno=Di%C3%A1rio%20Oficial%20Cidade%20de%20S%C3%A3o%20Paulo&paginaordenacao=100005>> [↑](#footnote-ref-0)
2. Disponível no link <<http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-10750-de-26-de-setembro-de-1989>> [↑](#footnote-ref-1)
3. Disponível no link <<http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-13321-de-06-de-fevereiro-de-2002>> [↑](#footnote-ref-2)
4. Disponível no link <<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-17089-de-20-de-maio-de-2019>> [↑](#footnote-ref-3)
5. Disponível no link <<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/direitos_humanos/Regimento%20Inteno%20COMUDA%20-%2006_11_2021.pdf>> [↑](#footnote-ref-4)